PERCEPÇÃO DAS EMOÇÕES DOS ENFERMEIROS FRENTE AOS PACIENTES TERMINAIS ONCOLÓGICOS

Lucimara Batista da Silva*
Marcia de Carvalho**

JUSTIFICATIVA

Câncer é uma doença que provoca uma ruptura dos mecanismos reguladores da multiplicação celular e sem necessidade de tecido, uma célula começa a crescer e dividir-se descontroladamente, desenvolvendo tumores ou neoplasias que podem ser benignos ou malignos. (SMELTZER et al., 2009). O câncer é uma questão de saúde pública mundial e sua incidência no mundo cresceu 20% na última década. Espera-se para 2030, 27 milhões de casos novos de câncer. (Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva: INCA 2014). De acordo com a Portaria 874, de 16 de maio de 2013, o Ministério da Saúde, institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Art. 18. São diretrizes relacionadas à educação no âmbito da Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer: I - fomento à formação e à especialização de recursos humanos para a qualificação das práticas profissionais desenvolvidas em todos os eixos fundamentais contidos nesta Política, proporcionando a atualização da assistência aos pacientes oncológicos no âmbito tecnológico, humanização e capacitação. O termo câncer é evitado pelos profissionais de saúde e é estigmatizado pela iminência de morte. (SMELTZER et al., 2009). O cuidado aos pacientes terminais com câncer ocasionam ao enfermeiro, ações que podem contribuir para adoção de uma postura emocional permeadas por estigmas, preconceitos e sofrimento, pois estes se confrontam cotidianamente com a proximidade de morte, da mutilação, das perdas nos convívios pessoais enfrentadas pelos pacientes. Contudo abordar o tema câncer é sempre árduo e doloroso e a situação se agrava quando não se obtém êxito, culminando em morte, levando consigo todo empenho, esperanças e ações realizadas no plano de cuidados. Diante desse contexto deve-se ainda contemplar a família, como aquela que irá auxiliar o cliente a enfrentar as dificuldades. Vale lembrar que o Enfermeiro é o profissional que permanece diariamente em contato com o cliente por mais tempo, realizando

*Acadêmica do 9º período do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.
**Enfermeira, Professora, Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade Sagrado Coração Bauru S.P., Doutoranda em Biologia Oral- USC Bauru S.P., Docente do curso de Enfermagem da Faculdade União de Campo Mourão- UNICAMPO.
ISSN: 2358-5803

ações técnicas assistenciais no âmbito físico e psicológico. Seu papel nos dias atuais tem se destacado a partir de conhecimento cientifico, conquistas maiores no âmbito da prática do cuidar, principalmente o que consiste em clientes em fase terminal. (Moraes T.M., 2009). Os profissionais enfermeiros devem manejar os cuidados com profissionalismo e preparo psicológico. (Fonseca S. M. 2013). A busca para compreender as vivências e experiências com situações sobre terminalidade da vida dos pacientes com neoplasia, justifica-se a necessidade de estudar com relevância o tema escolhido.

OBJETIVO GERAL

Compreender o estado emocional dos enfermeiros cuidadores de pacientes terminais com câncer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar as emoções do profissional enfermeiro envolvidas no cuidado do paciente terminal oncológico;

Enfatizar o manejo das emoções frente ao paciente oncológico;

Descrever os fatores de riscos que levam os enfermeiros a desenvolverem emoções quando proporcionam cuidados aos pacientes oncológicos;

Estabelecer sugestões para o enfrentamento emocional dos enfermeiros.

METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa define-se como principal objetivo interpretar o fenômeno que observa e se ocupa com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. A metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade). Minayo 2007. Segundo Marconi e Lakatos (2009), definem pelo levantamento da bibliografia já existente publicada em forma de livros, revistas, publicações diversas e entre outras fontes. Esta modalidade de pesquisa foi escolhida pela importância de consolidar conhecimentos a respeito do tema a fim de aprimorar conceitos pré-estabelecidos e de acompanhar diversas abordagens sobre tal. Para Bereton et al. (2005), uma revisão sistemática favorece uma avaliação

rigorosa e confiável das pesquisas realizadas dentro de um tema específico. A Revisão Bibliográfica Sistemática é um instrumento para nortear trabalhos publicados no tema de pesquisa específico para permitir ao pesquisador a capacidade de elaborar uma síntese do conhecimento existente sobre o assunto. (BIOLCHINI et al., 2007). Trata-se de um estudo com pesquisa de revisão bibliográfica de caráter sistemático, exploratório com delineamento qualitativo, A coleta de dados será desenvolvido com base em livros, banco de dados, periódicos, consulta nos portais como: Instituto Nacional de Câncer, Ministério da Saúde do Brasil e Organização Mundial de Saúde, e artigos científicos que abordem sobre a vivência do enfermeiro frente ao paciente oncológico em fase terminal. Os critérios de inclusão compreenderão busca do material no intervalo de 2000 a 2015 e o tema sobre o assunto em questão. Os critérios de exclusão serão: trabalhos do tipo relatos de experiências, relatos de casos, e pesquisas realizadas exclusivamente com técnicos de enfermagem, pacientes e/ou familiares dos pacientes. A pesquisa se desenvolverá com busca nos bancos de dados que será realizada utilizando às terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde criados pela Biblioteca Virtual em Saúde, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. As palavras-chave utilizadas na busca serão: Emoções; pacientes: cuidados de enfermagem; neoplasia. A análise compreensiva se dará pela leitura e releitura exaustiva do conteúdo concluindo e sintetizando a pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERETON et al. **Lessons from Applying the Sistematic Literature Review Process within the Software Engineering Domain.** *The Journal of System and Software*, v. 80, p.571-583, 2007.

BIOLCHINI, J.C.A., et al. **Scientific research ontology to support systematic review in software engineering.** *Advanced Engineering Informatics*, v.21, n.2, p.133-151, 2007.

CERRI, A., et al. **Problemas éticos no cuidado ao paciente crítico**. *Cogitare Enferm*. 2011;16(3):463-70.

FIGUEIREDO, N. B. A. et.al. **Enfermagem oncológica conceitos e práticas.** São Paulo: Yendis, 2013.

FONSECA, S. M., PEREIRA, S. R. **Enfermagem em oncologia.** São Paulo: Atheneu, 2013.

GARGIULO, C.A., et al. **Vivenciando o cotidiano do cuidado na percepção de enfermeiras oncológicas.** *Texto Contexto Enferm,* Florianópolis, 2007; 16(4): 696-702.

INCA. *Instituto Nacional do Câncer* José Alencar Gomes da Silva. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br>. Acesso em: 05 maio 2015.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A.. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MINAYO, M.C.S.. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

MORAES, T.M.. **Como cuidar de um doente em fase avançada da doença**. *O Mundo da Saúde*, 2009;33(2):231-238.

MORAIS, I.C.P.S. et al. **Vivência do enfermeiro frente ao paciente oncológico em fase terminal:** uma revisão da literatura. *Rev. Interdisciplinar*. 2013; 6(1): 96-104.

PORTARIA Nº 874, DE 16 DE MAIO DE 2013 M.S.

SMELTZER, S.C., BARE, B.G.. **Brunner & Suddarth:** tratado de enfermagem médico-cirúrgico. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.

RODRIGUES, A. B., CHAVES, E. C.. **Fatores estressantes e estratégias de coping dos enfermeiros atuantes em oncologia.** *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 2008;16(1):24-8.

TEIXEIRA, F. B., GORINI, M.I.P.C.. **Compreendendo as emoções dos enfermeiros frente aos pacientes com câncer.** *Rev Gaúch Enferm*. 2008;29(3):367-73.

CRONOGRAMA

Atividade	Início	Término
Revisão Bibliográfica	Março de 2015	Setembro de 2015
Organização e escrita do projeto de Pesquisa	Março de 2015	Maio de 2015
Apresentação do projeto	Maio de 2015	Maio de 2015
Leitura sistemática da literatura catalogada	Maio de 2015	Junho de 2015
Análise crítica da literatura.	Junho de 2015	Julho de 2015
Escrita do Artigo/Pesquisa	Junho de 2015	Outubro de 2015
Apresentação do Artigo/Pesquisa	Novembro de 2015	Novembro de 2015